

CARTAS PARA O OPERADOR

HOMENAGEM POSTHUMA

Desconheço os motivos que induziram Max Linder a representar o primeiro e unico drama de sua vida.

Afasto, contudo, a hypothese de que não pudesse supportar a sua derrocada, enchendo-se de maguas incríveis ao ver o brilho de seu nome empanado pelo crescente prestigio dos modernos comicos americanos.

Foi o genio da tristeza que passou numa rajada indomita, empolgando-o, arrastando-o para as regiões ignotas do além, como de desafio tremendo á causa que abraçara, á romana, abrindo as veias radiaes e succumbindo tragicamente!

Assim — o mal secreto — decantado thema na vida do palhaço, fez-se evidente na figura do mallogrado artista francez que poupou o trabalho da ultima das Parcas, á romana, abrindo as veias radiaes e succumbindo tragicamente!

A estas horas, talvez, sua alma pague o tributo de suas acções, contemplando na serena paz dos bemaventurados, o espaço infinito, ou comprando uma passagem ao barqueiro Charonte em demanda ás plagas da Citá dolente.

Mas, as rosas tambem perdem o viço e murcham pendidas na haste.

Max já devia ter lavrado termo de encerramento de seus trabalhos para descansar o resto da vida no tranquillo alheamento dos heróes, depois de haver gosado por tantos annos, dos favores desta massa variavel e incomprehensivel que é o publico. Sua gloria foi por demais duradoura e poucos astros têm descripto uma tão larga trajectoria; muitos passam como meteoros!

Foi o maior comico de seu tempo, quando a cinematographia ainda ensaiava os passos e não havia como hoje os grandes films de enredo.

Com a sua mimica exaggerada, as suas expressões physionomicas adequadas e convincentes, o seu porte airoso e desembaraçado, lograva divertir imenso as platéas pouco exigentes, despertava a alegria adormecida num canto da alma e curava a hypocondria ou spleen!

Outros vieram que, relegados ao esquecimento, acabaram como velhos alfarrabios, anniquilados e carcomidos pelo tempo, em fundos de gavetas. Depois da guerra mundial, que transtornou a face das cousas e do mundo, a America do Norte ficou sendo o primeiro centro da industria do film e onde se formaram os verdadeiros astros da tela.

Carlitos supplantou Max com grande vantagem e a alta novidade de suas maneiras e de seu trajar, veio imprimir um sabor novo ás comedias.

Como porém, tudo se vae apurando e aperfeçoando, a arte do silencio e do gesto, tem caminhado a passos lar-

gos, visando os mais bellos e amplos horizontes.

Para avaliarmos este progresso no que respeita aos comicos, lancemos um olhar retrospectivo, citando os que mais se têm imposto ás nossas attentões. Ben Turpin e Clyde Cook com suas excentricidades, mais se assemelham a "clowns" de circo, ao passo que Lee Moran, Harry Swett e Harold Lloyd, suavizam as horas amargas de tristeza com talento superior e delicada verve.

Nenhum delles, porém, supera em originalidade ao extraordinario Buster Keaton, protagonista de — *Our hospitality* e outras comedias de requintado gosto.



Em "*Die Grüne Manoela*", film alemão, da Gloria, figura este rapaz que se diz brasileiro e dá o nome de Joseph Winter. Quem o conhece?

Reginald Denny, apresentado como successor do saudoso Wallace Reid, dispõe de uma inesgotavel fonte de recursos para fazer rir ao mais pacato e sizado burguez.

Mas Raymond Griffith succedeu á Sua Magestade Max Linder no throno da fina graça e da ironia! E' o comico da moda, sympathico, elegante, attractivo e apreciavel.

Ha films que nada seriam sem o espirito super-fino de Raymond Griffith, que os illumina e anima.

Viola Dana e Constance Talmadge nos têm proporcionado deliciosas co-

medias e são os melhores elementos femininos no genero.

No vasto scenario do mundo, entretanto, tudo se transforma e será possivel que em breve surjam outros astros mais resplandecentes que afundem os primeiros nas brumas cerradas do horizonte, marcando uma nova era.

Contudo, Max Linder é inesquecivel, porque foi o primeiro comico de talento, que com o seu sorriso, impressionou a pallidez sombria das telas.

Depositemos enternecidos, no tumulto onde repousa, uma saudade roxa, symbolo do nosso profundo sentimento e da nossa eterna gratidão, pelo muito que nos fez rir, no tempo em que não havia Raymond Griffith nem Buster Keaton!

MARY POLO

(Juiz de Fóra)

♦ ♦ ♦

SR. OPERADOR

Não posso admittir que uma cidade como o Rio, que, pelo seu movimento sempre crescente, pela sua riqueza e edificação, cada vez mais se approxima das grandes capitães do mundo, cidade que é um motivo de orgulho para os cariocas, e conheço muitos que até affirmam que Paris lhe é inferior (!) e Buenos Aires se lhe não compara, não posso admittir, repito, que uma cidade assim com tanta "farofa", ainda possua em pleno centro, verdadeiros gallinheiros a servir de salas de projecção cinematographica.

Numa destas noites, procurei o cinema Olympia para assistir *Pelos caminhos do Paraíso*, que me escapára na cidade. Não lhe sabia ao certo o que era aquillo, e, se o soubesse, nem sequer pensaria em tal.

Ao penetrar naquelle antro, o meu primeiro gesto foi levar um lenço ao nariz para proteger-me contra os miasmas, e tive uma grande decepção: fui assistir um film e não assistir nada! Encontrei uma projecção pessima; as scenas exteriores, como que se desenrolavam á noite, ao luar, e momentos havia em que a luz diminuia aos poucos até deixar a tela quasi ás escuras, o que prejudicou enormemente aquella parte da historia em que Raymond carga o cofre perseguido pelo foco dos detectives; o film arrebentou umas oito vezes seguidas, os letreiros projectaram-se duas vezes ás avessas e uma de cabeça para baixo; por ultimo as scenas começaram a apparecer a meudo fóra do foco, ao mesmo tempo que as imagens tremiam ao movimentarem-se. A geral reclamava batendo ruidosamente com as cadeiras. Afinal, accenderam-se as luzes, e agora toca a esperar... Sujeitos impacientes levantavam-se e sahiam resmungando baixo. Ao fim de